

Partido de Bolsonaro domina eleições na Grande São Paulo, e PT pode ser varrido do mapa

PL conquistou sete cidades da região metropolitana; sigla de Lula disputará segundo turno em Mauá e Diadema

Victor Lacombe
São Paulo

O PL, partido do ex-presidente Jair Bolsonaro, sai das eleições de 2024 como a sigla mais forte na Grande São Paulo. Dos 39 municípios da região, o Partido Liberal conquistou oito e vai disputar o segundo turno em Guarulhos, o mais populoso com exceção da capital.

O resultado mostra que a força eleitoral do ex-presidente, ele próprio inelegível até 2030, permanece alta em um dos colégios eleitorais mais importantes do país em termos econômicos e populacionais —apenas o estado de Minas Gerais é mais populoso que a região metropolitana de São Paulo, onde moram 20 milhões de pessoas.

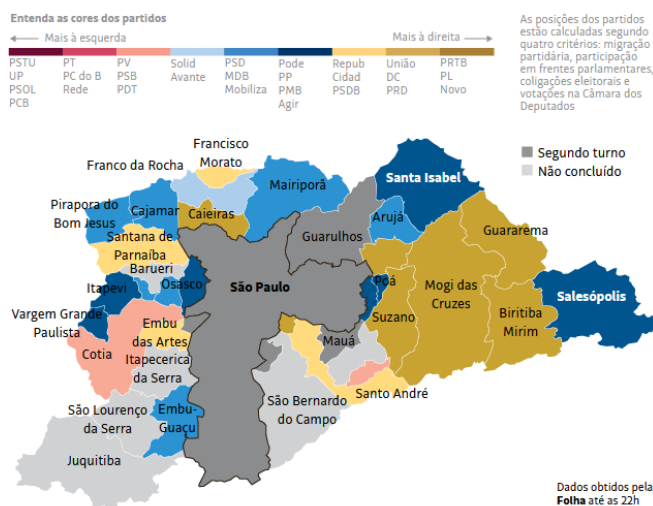


O prefeito eleito de São Caetano do Sul, Tite Campanella (PL), faz campanha na cidade da Grande São Paulo - Reprodução/Instagram

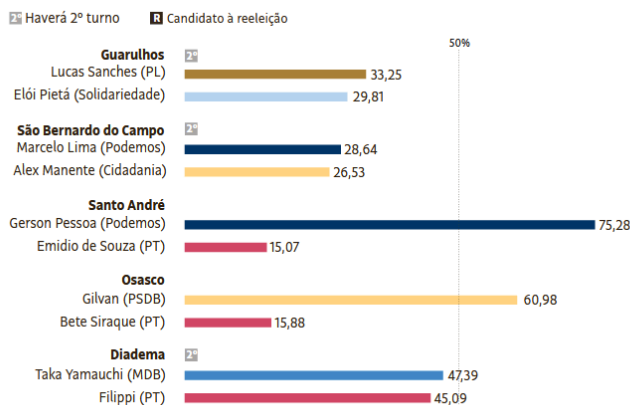
O PT do presidente Lula, por outro lado, corre o risco de ser varrido da região que foi seu berço político. O Partido dos Trabalhadores atualmente governa as cidades de Mauá e Diadema, mas não elegeu nenhum candidato no primeiro turno e vai disputar o segundo nessas mesmas duas cidades, contra candidatos do União Brasil e do MDB, respectivamente.

O enfraquecimento do PT na região não é novidade, mas as esperanças do partido de retomar as prefeituras que perdeu desde a ascensão do antipetismo esse ano, com a volta de Lula ao Palácio do Planalto, foram frustradas.

Apuração na Grande São Paulo



Resultados nos maiores colégios eleitorais da Grande SP



Quem venceu o 1º turno na eleição anterior

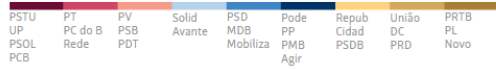
Em 2020

■ Segundo turno

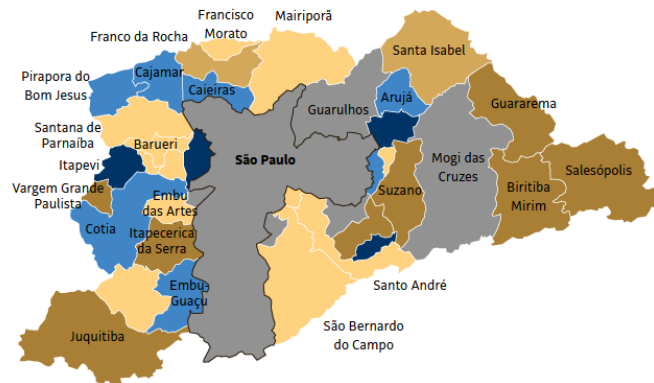
Entenda as cores dos partidos

← Mais à esquerda

Mais à direita →



As posições dos partidos estão calculadas segundo quatro critérios: migração partidária, participação em frentes parlamentares, coligações eleitorais e votações na Câmara dos Deputados

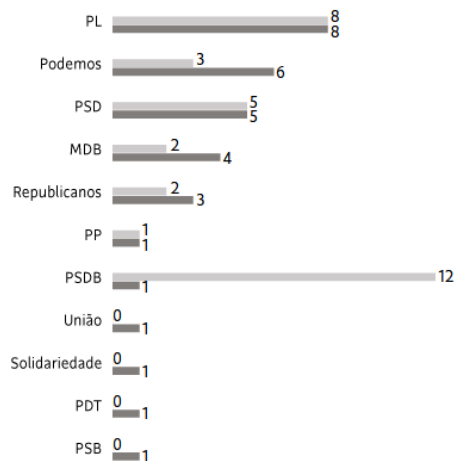


Partidos na Grande SP

Prefeituras conquistadas nos municípios da Grande SP no 1º turno

■ 2020

■ 2024



Do outro lado da moeda, o PL mostrou resiliência. Se vencer em Guarulhos, terá nove prefeituras, uma a menos do que governa agora, mas manteve a dominância sem a ajuda de Bolsonaro no governo e conquistou São Caetano do Sul, cidade com o maior IDH da região —tudo isso depois de episódios de desgaste, como a inelegibilidade do ex-presidente e as consequências do 8 de janeiro.

As outras prefeituras da região foram, quase todas, conquistadas por partidos do centrão, refletindo a força desse bloco político no Congresso Nacional, onde é dominante. O Podemos governará seis municípios, incluindo Osasco; o PSD, de Gilberto Kassab, cinco; o MDB terá quatro, e disputa outros dois no segundo turno, inclusive São Paulo, com o prefeito Ricardo Nunes; o Republicanos tem três, e o União Brasil pode terminar com quatro.

A derrota mais simbólica para o PT foi em São Bernardo do Campo, cidade histórica para a sigla e para Lula, que tem lá seu domicílio eleitoral. Em uma eleição acirrada e com empate técnico entre quatro candidatos, segundo pesquisas de intenção de voto, o candidato do PT Luis Fernando Teixeira ficou de fora do segundo turno, marcando 23% dos votos.

Na cidade, a terceira mais populosa da região, com cerca de 840 mil habitantes, a prefeitura será disputada entre o ex-vice-prefeito Marcelo Lima, do Podemos, e o deputado federal Alex Manente, que obtiveram 28% e 26% nas urnas, respectivamente.

Resultado das eleições 2024 na Grande SP
Confira os eleitos e quem foi para o segundo turno

Busca:

Cidade ▼	Eleito ou segundo turno
Arujá	Dr. Camargo (PSD)
Barueri	segundo turno entre Beto Piteri (Republicanos) e Gil Arantes (União)
Biritiba Mirim	Inho (PL)
Caieiras	Gilmar Lagoinha (PL)
Cajamar	Kauan (PSD)
Carapicuíba	José Roberto (PSD)
Cotia	Wellington Formiga (PDT)
Diadema	segundo turno entre Taka Yamauchi (MDB) e Filippi (PT)
Embu das Artes	Hugo Prado (Republicanos)
Embu-Guaçu	Sargento Neres (MDB)
Ferraz de Vasconcelos	Priscila Gambale (Podemos)
Francisco Morato	Ildo Gusmão (Republicanos)
Franco da Rocha	Lorena Oliveira (Solidariedade)
Guararema	Zé (PL)
Guarulhos	segundo turno entre Lucas Sanches (PL) e Elói Pietá (Solidariedade)
Itapeerica da Serra	Ramon Corsini (União Brasil)
Itapevi	Teco (Podemos)
Itaquaquecetuba	Delegado Eduardo Boigues (PL)
Jandira	Doutor Sato (PSD)
Juquitiba	Williams Soares (MDB)
Mairiporã	Aladim (PSD)
Mauá	segundo turno entre Marcelo Oliveira (PT) e Atila (União Brasil)
Mogi das Cruzes	Mara Bertaioili (PL)
Osasco	Gerson Pessoa (Podemos)
Pirapora do Bom Jesus	Gregório (MDB)
Poá	Saulo Souza (PP)
Ribeirão Pires	Guto Volpi (PL)
Rio Grande da Serra	Akira Auriani (PSB)
Salesópolis	Rodolfo Marcondes (Podemos)
Santa Isabel	Dr Carlos Chinchilla (Podemos)
Santana de Parnaíba	Elvis Cezar (Republicanos)
Santo André	Gilvan (PSDB)
Suzano	Pedro Ishi (PL)
São Bernardo do Campo	segundo turno entre Marcelo Lima (Podemos) e Alex Manente (Cidadania)
São Caetano do Sul	Tite Campanella (PL)
São Lourenço da Serra	Felipe Seme Amed (MDB)
São Paulo	segundo turno entre Ricardo Nunes (MDB) e Guilherme Boulos (PSOL)
Taboão da Serra	segundo turno entre Engenheiro Daniel (União Brasil) e Aprígio (Podemos)
Vargem Grande Paulista	Piter Santos (Podemos)

Fonte: TSE

<https://www1.folha.uol.com.br/poder/2024/10/partido-de-bolsonaro-domina-eleicoes-na-grande-sao-paulo-e-pt-pode-ser-varrido-do-mapa.shtml>

Veículo: Online -> Portal -> Portal Folha de S. Paulo

Seção: Política